

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00016 – PROCESSOS COMUNITÁRIOS E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSOR: M^a BEATRIZ LIMA HERKENHOFF

5o PERÍODO – 2004

PROGRAMA

I. EMENTA

Processos comunitários e organizativos no contexto urbano e rural; formas populares de participação direta e indireta. A relação da comunidade com a sociedade. O desenvolvimento integral e sustentável e suas implicações econômicas, sociais e políticas. A comunidade e o desenvolvimento sustentável. Questões emergentes no âmbito da ação coletiva. Elaboração, administração e avaliação de projetos comunitários. Estratégias para a realização do trabalho comunitário: pesquisa-ação, educação popular, observação participante. Identificação dos recursos comunitários, mobilização, assessoria, prestação de assistência direta, dinâmicas de grupo, teatro, psicodrama e outros. Análise de conjuntura, práticas sociais da Igreja e ONGs.

II. OBJETIVOS

- Possibilitar o estudo de processos comunitários viabilizados por Instituições Públicas e Privadas;
- Aprofundar o conhecimento sobre Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável e a importância da comunidade na concretização de propostas;
- Estimular a observação participante de práticas comunitária e a sistematização do conhecimento;
- Elaborar um projeto de intervenção na comunidade.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 A comunidade no contexto do Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável

- Conceito de: comunidade, sustentabilidade, desenvolvimento local, desenvolvimento integral, desenvolvimento sustentável.
- Porque o desenvolvimento sustentável deve ser construído a partir do local.
- Relação entre desenvolvimento, participação comunitária e expansão de potencialidades.
- Questões emergentes no âmbito da ação coletiva.

Unidade 2 Estratégias para a realização do trabalho comunitário

- Construção de propostas metodológicas e pedagógicas nos processos comunitários.
- Proposta pedagógica de Paulo Freire na capacitação de lideranças: olhar sobre os educandos como sujeitos do processo de produção do conhecimento; o respeito à autonomia e identidade dos mesmos; educação como um processo que possibilita a reflexão crítica, a relação entre o conhecimento e a intervenção na realidade; a valorização da cultura local.
- Conceito de empoderamento. O papel do líder comunitário. Participação, mobilização e organização comunitária.

Unidade 3 Elaboração, administração e avaliação de projetos comunitários

- Métodos, técnicas e instrumentos participativos.
- Diagnóstico participativo; pesquisa-ação, observação participante.
- Elaboração de projetos sociais. A participação como a chave do sucesso em projetos de desenvolvimento.

IV. METODOLOGIA

Será adotada uma proposta metodológica participativa, com vivências, exposição dialogada, seminários e observação participante de práticas comunitárias.

V. AVALIAÇÃO

Para verificação da aprendizagem, será realizada uma avaliação individual (presença em sala de aula, participação, prova, leituras de textos, tarefas relacionadas ao conteúdo da disciplina) e grupal (apresentação oral e escrita da análise das práticas/processos comunitários).

VI. CRONOGRAMA DE AULAS

1.ª aula: Levantamento expectativas. Apresentação do programa, cronograma, referências bibliográficas. Contrato de funcionamento da disciplina. Técnica: recorte e colagem.

Tarefa próxima aula: Trazer conceitos sobre: comunidade; desenvolvimento econômico, social, político, cultural, afetivo; sustentabilidade; desenvolvimento local integrado e sustentável.

2.ª aula: Início da **Unidade I**. Apresentação de levantamento feito pelos/as alunos/as sobre os conceitos de: comunidade; desenvolvimento econômico, social, político, cultural, afetivo; sustentabilidade; desenvolvimento local integrado e sustentável. **Próxima aula Leitura** texto elaborado pela professora Beatriz Herkenhoff sobre a proposta de desenvolvimento de Amartya Sen.

3.ª aula: Debate e exposição da professora sobre o conceito de desenvolvimento proposto por Amartya Sen (2001) relação entre o global e o local, a comunidade e a sociedade; a proposta de desenvolvimento e a participação da comunidade, a expansão das potencialidades.

4.ª aula: Exposição pela prof^a Márcia Benezath da experiência de indução de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável em alguns municípios do Espírito Santo (Programa Comunidade Ativa – Comunidade Solidária).

5.ª aula: Síntese dos conceitos Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável.

6.ª aula: Vivência participação — identificação dos poderes individuais e grupais.

7.ª aula: Identificação de processos comunitários no contexto urbano e rural (pesquisa alunos/as).

Processos comunitários viabilizados por instituições públicas e privadas. Divisão em grupo para observação de uma experiência comunitária e elaboração de um projeto de intervenção. **Leitura para a próxima aula:** GOHN, Maria da Glória. *Educação não-formal e cultura política*. 2. ed., v. 71. São Paulo: Cortez, 2001, p. 7-20. Dinâmica: Tema principal; problematização do tema; eixo que articula o raciocínio da autora; relação entre o local e o global; entre a educação formal e não-formal; propostas de intervenção na comunidade.

8.ª aula: Debate sobre o texto de Gohn e exposição professora: realidade dos anos 90 e os desafios para a organização de comunidades. Questões emergentes no âmbito da ação coletiva. **Leitura próxima aula:** texto sobre Paulo Freire elaborado pela professora Beatriz Herkenhoff.

9.ª aula: Unidade 2 Estratégias para a realização do trabalho comunitário — Proposta pedagógica de Paulo Freire educação e participação em processos comunitários. Trabalho em pequenos grupos com massinha de modelar (figuras que sintetizem a proposta de Paulo Freire). Tarefa próxima aula: memorial sobre a trajetória individual: como a educação bancária e a educação libertadora se manifestou/a nas relações em sala de aula, familiares, sociais, religiosas, etc.

10.ª aula: Continuação proposta Paulo Freire. Trabalho em grupo partilhando as experiências com a educação bancária e libertadora. Apresentação em forma de teatro.

11.ª aula: Conceito de empoderamento. O papel do líder comunitário. Vivência identificação poderes pessoais e coletivos. Participação, mobilização e organização comunitária. **Leitura próxima aula:** SOUZA, Maria Luiza de. *Desenvolvimento de Comunidade e Participação*. São Paulo: Cortez, 2ª ed., 1990, capítulo X e XI.

12.ª aula: Instrumentos e técnicas utilizados nos processos comunitários. Debate sobre o texto de: SOUZA, Maria Luiza de. *Desenvolvimento de Comunidade e Participação*.

13.ª aula: Estratégias para a realização do trabalho comunitário: pesquisa-ação, educação popular, observação participante. Identificação dos recursos comunitários, mobilização, assessoria, prestação de assistência direta, dinâmicas de grupo, teatro, psicodrama e outros. Ler para a próxima aula: BROSE, Markus. *Metodologia Participativa. Uma introdução a 28 instrumentos*. Porto Alegre: Tomo, 2001.

14.ª aula: Unidade 3 Elaboração, administração e avaliação de projetos comunitários. Intervenção em processos comunitários: estudo preliminar; análise diagnóstica; programação e elaboração de projetos.

15.ª aula: Metodologia, métodos, técnicas e instrumentos participativos

16.ª aula: Continuação debate metodologia participativa

17.ª aula: Continuação debate metodologia participativa. Ler para a próxima aula: Avaliação de projetos. Roteiro Prêmio Itaú-Unicef. ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo, 2000

18.ª aula: Como elaborar projetos.

19.ª aula: Análise de modelos de projetos.

20.ª aula: Prova escrita do conteúdo dado.

21.ª aula: Reflexão conteúdo da prova escrita.

- 22.ª aula:** Vivências técnicas e instrumentos de participação.
- 23.ª aula:** Seminário integrado com as disciplinas Oficina de Trabalho com indivíduo e Processo Grupal. Normalmente são formado 10 grupos, as demais apresentações ocorrem na aula dos outros professores — Grupo I
- 24.ª aula:** Grupo II
- 25.ª aula:** Grupo III
- 26.ª aula:** Grupo IV
- 27.ª aula:** Grupo V
- 28.ª aula:** Grupo VI
- 29.ª aula:** Síntese do conteúdo apresentado.
- 30.ª aula:** Avaliação da disciplina. Encerramento com café da manhã festivo.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADMARDO, Serafim de Oliveira. *Educação: redes que capturam caminhos que se abrem*. Vitória: Edufes, 1996, 85 p.
- AMMANN, Safira Bezerra. *Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1980
- ARCOVERDE, Ana C. B. Desenvolvimento de Comunidade e Movimentos Sociais. In: *Serviço Social e Sociedade*. São Paulo: Cortez, n. 44, ano XV, abril, 1994
- ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos?* Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2000
- BOFF, Clodovis. *Como trabalhar com os excluídos*. Petrópolis: Vozes, 1997
- COSTA, Beatriz. Avaliação de Trabalhos Populares: uma proposta. *Caderno Ceas*. Salvador, n. 149, jan/fev., 1994
- BROSE, Markus (org.). *Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001
- DANTAS, Marcelo. Gestão, Cultura e Leadership: O caso de três organizações afro-baianas. In: Fischer, Tânia. *Gestão Contemporânea: cidades estratégias e organizações locais*.
- FORUZESH, Ebrahim. *O Jarro* (filme/Irão/1992), São Paulo, Cult Filmes
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974
- _____. *A Educação na cidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991
- _____. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992
- _____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. *Medo e ousadia: O cotidiano do professor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982
- GOHN, Maria da Glória. *Educação não-formal e cultura política*. 2. ed., v. 71. São Paulo: Cortez, 2001
- GUARESCHI, Pedrinho. As relações Comunitárias. Relações de dominação. In: Campos, Regina Helena de Freitas (org.). *Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- HERKENHOFF, Beatriz Lima. O papel do líder comunitário. Vitória: Secretaria de Produção e Difusão CULTURAL/Ufes, 1995, p. 49-57; 79-130.
- Jara, Julio Carlos. *A Sustentabilidade do Desenvolvimento Local: desafio de um processo em construção*. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; Recife: Secretaria do Planejamento do Estado de Pernambuco- Seplan, 1998.
- NEEF, Manfred Max et. al. *Desarrollo a escala humana: uma opcion para el futuro*. Santiago: Cepaur, 1986.
- PNUD, Ipea, IBGE, Fundação João Pinheiro. *Desenvolvimento Humano e Condições de Vida: Indicadores Brasileiros*. Brasília, s.n.t.
- SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SOUZA, Maria Luiza de. *Desenvolvimento de Comunidade e Participação*. São Paulo: Cortez, 2ª ed., 1990.
- TORRES, Rosa Maria (org). *Um encontro com Paulo Freire*. São Paulo: Edições Loyola, 1987
- TENÓRIO, Fernando Guilherme (org). *Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática*. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1991.
- _____. *Administração de projetos comunitários: abordagem prática*. São Paulo: Cedac/Loyola, 1995.
- _____. *Avaliação de projetos comunitários: abordagem prática*. São Paulo: Cedac/Loyola, 1995.